

Esalq

Grupo de Experimentação integra alunos ao mercado

Com o objetivo de proporcionar ao estudante da Esalq/USP a compreensão dos conhecimentos teóricos, o princípio "aprender-fazendo" é fundamental para orientar as tomadas de decisões. Dessa maneira, o Grupo de Experimentação Agrícola (GEA) tem difundido novas tecnologias aos produtores e profissionais e, ao mesmo tempo, traz à escola as realidades e as dúvidas vivenciadas nas principais regiões produtoras de grãos e fibras do país. Coordenado pelos professores José Laércio Favarin e Durval Dourado Neto, ambos do Departamento de Produção Vegetal (LPV), o GEA tem acesso às áreas de produção do Departamento, dentro Campus "Luiz de Queiroz", que não foram requisitadas pelo corpo docente, o que representa aproximadamente 10 hectares, as quais são cultivadas e mane-

jadas totalmente pelos integrantes do grupo, desde o planejamento, execução e monitoramento das culturas implantadas.

As principais culturas semeadas e/ou monitoradas são milho, soja, feijão, algodão, café e culturas de cobertura. Uma porcentagem das áreas é destinada aos estagiários em seleção (início do processo seletivo em julho), que visam à compreensão de aspectos básicos das culturas implantadas. O restante das áreas é utilizado pelos membros efetivos do Grupo de Experimentação Agrícola, para a realização de observações de campo, em alguns casos com a finalidade de cumprir as demandas solicitadas pelas empresas parceiras do grupo. Com intenção de aprimorar a vivência dos alunos com relação às atividades de campo, o GEA tem procura-

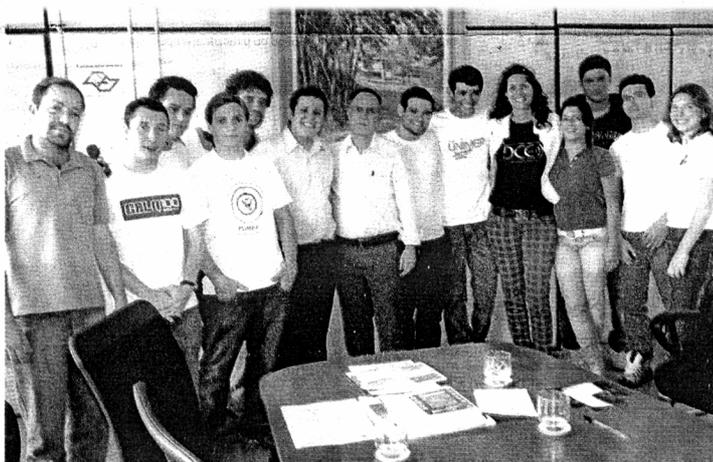


GEA tem difundido novas tecnologias aos produtores e profissionais

presas privadas do setor agrícola, com objetivo de divulgar o produto junto aos acadêmicos interessados e difundir a tecnologia aos futuros engenheiros agrônomos.

"O resultado da interação entre estes dois processos é a geração de discussões aprofundadas sobre os temas agrícolas, com conseqüente enriquecimento técnico dos estagiários", comentam os coordenado-

res do GEA. Além disso, os implementos são utilizados pelos estagiários do GEA, docentes e demais alunos da instituição (1100 alunos aproximadamente apenas na graduação) para aulas de campo sobre implantação de determinadas culturas ou para instalação de experimentos, além do próprio tráfego do implemento dentro do campus ser uma ferramenta de marketing.



CONGRESSO

O prefeito Barjas Negri se reuniu terça-feira, 23, com representantes da UNE (União Nacional dos Estudantes), UEE-SP (União Estadual dos Estudantes), Esalq/USP, Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp, Unimep e Fumep. O objetivo da reunião foi discutir apoio ao 10º Congresso Geral da União Estadual dos Estudantes de São Paulo, a ser realizado ano que vem. "Vejo com bons olhos este evento. É algo bom para cidade e, por isso, vamos fazer o que é possível dentro da estrutura administrativa", disse Barjas.